

Gestão de resíduos: relato de experiência a partir da inserção em um projeto de extensão

Waste management: experience report from the insertion in an extension project

DOI:10.34119/bjhrv4n3-333

Recebimento dos originais: 04/02/2021

Aceitação para publicação: 01/03/2021

Erika Mayumi Ikeda Cavamura

Acadêmica de Medicina

Instituição de atuação atual: Faculdades Pequeno Príncipe

Endereço completo: Av. Iguazu, 333 - Bairro Rebouças CEP: 80230-020 Curitiba/PR.

E-mail: ki.mayumi@hotmail.com

Fernanda da Silva dos Santos

Acadêmica de Enfermagem

Instituição de atuação atual: Faculdades Pequeno Príncipe

Endereço completo: Av. Iguazu, 333 - Bairro Rebouças CEP: 80230-020 Curitiba/PR.

E-mail: Fernanda_dossantos@hotmail.com

RESUMO

O Projeto de Extensão “Gestão de Resíduos Sólidos Hospitalares” (PEGRSH) da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) teve início em 2014 visando minimizar o impacto do descarte inadequado de resíduos sólidos de saúde, buscando garantir a proteção dos trabalhadores, preservação da saúde pública e do meio ambiente.

Palavras-chave: gestão de resíduos, ensino, extensão.

ABSTRACT

The Extension Project "Hospital Solid Waste Management" (PEGRSH) of Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) began in 2014 aiming to minimize the impact of the inadequate disposal of solid health waste, seeking to ensure the protection of workers, preservation of public health and the environment.

Keywords: waste management, teaching, extension.

1 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Como parte das atividades desenvolvidas pelo PEGRSH, ocorreu a realização de um diagnóstico situacional, em um hospital pediátrico de grande porte de Curitiba, em relação ao gerenciamento de resíduos. Durante 3 meses, os extensionistas estiveram no hospital para realizar observações. Utilizaram 2 instrumentos de coleta de dados

confeccionados com base na proposta de pesquisa que incluíam: a quantidade de lixeiras, identificação e dimensionamento; e com base no conhecimento adquirido a partir da inserção dentro do projeto, avaliaram se o descarte de resíduos era realizado de forma correta ou incorreta pelos profissionais. Durante a análise foi percebido a rotina, perfil dos profissionais do setor, ambiente de trabalho e número de procedimentos efetuados. Os locais de observação foram pré-definidos anteriormente, conforme cronograma estabelecido junto a equipe Educação Continuada do hospital, que possuía dados arquivados a respeito do gerenciamento de resíduos. As observações ocorreram no Centro Cirúrgico, UTI's e Emergências, devido à quantidade de resíduos descartados incorretamente. O descarte de materiais perfurocortantes e infectantes de forma errônea, representa um risco potencial para contaminação e acidentes de trabalho, além de gerar despesas desnecessárias para o hospital, por possuírem um alto custo de processamento.

2 RESULTADOS ALCANÇADOS

O descarte incorreto de resíduos não era realizado devido ao fato de o hospital contar com grandes equipes de trabalho ou por altas demandas de serviço nos setores, mas pela falta de comprometimento dos profissionais em relação ao tema. Notou-se que áreas com maior demanda de trabalho possuíam descartes corretos em maior quantidade que os demais. A negligência na gestão dos resíduos sólidos hospitalares resulta numa problemática para a saúde pública, uma vez que os resíduos são fontes de risco biológico com alto poder patogênico das mais diversas doenças, prejudicando o meio ambiente e todos os seres vivos.

3 RECOMENDAÇÕES

Todas as entidades e recursos humanos envolvidos na produção e gestão de resíduos devem ser responsabilizadas por garantir condições de transporte, acondicionamento e tratamento adequados, conforme legislações vigentes. Assim como os demais serviços prestados dentro de um hospital de grande porte, a gestão adequada dos resíduos sólidos hospitalares deve ser compreendida como uma prioridade.

REFERÊNCIAS

ANVISA. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde – série A.** Normas e Manuais Técnicos: Brasília, 2006.

BRASIL. **Resolução RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004.** ANVISA. Disponível em: <http://www.ufvjm.edu.br/en/administration/consultancy/consultancyenvironment/legislation/doc_view/899-resolucao-rdc-30604.html>. Acesso em: 30 ago. 2017.

CAFURE, V.A.; PATRIARCHA-GRACIOLLI, S.R. **Os resíduos de serviço de saúde e seus impactos ambientais: uma revisão bibliográfica.** Interações, v.16, 2015.

FIOCRUZ. **Biossegurança em laboratórios de saúde pública.** Brasília: Ministério da Saúde, 1998.

PRUESS, A.; GIROULT, E.; RUSHBROOK, P. **Safe management of wastes from health-care activities.** Genève: WHO. 1999.

STRASSER, S. **Waste and Want: A Social History of Trash.** New York: Henry Holt & Company. 1999.

STROHM, L. **The Environmental Politics of the International Waste Trade.** Journal of Environment and Development , v.2, n.2, p.129-153. 1993.